

Impacto da pandemia da COVID-19 no diagnóstico de tumores da laringe: Casuística do IPO de Lisboa

Marisa Rosário • Beatriz Lança • Sónia Martins • Ana Hebe • Pedro Montalvão • Miguel Magalhães

RESUMO

A pandemia COVID-19 condicionou o acesso aos cuidados de saúde, com potenciais atrasos no diagnóstico e tratamento de outras doenças.

Este estudo retrospectivo analisou o acesso à consulta de ORL do IPOLFG e o estadiamento dos CPC da laringe na primeira consulta, comparando um período de 10 meses após o início da pandemia em Portugal a igual período de 2019, quanto ao número de consultas, diagnósticos realizados e estadiamento tumoral.

Verificou-se diminuição significativa do número de primeiras consultas de doentes com patologia laríngea, comparativamente a igual período do ano anterior (119 *versus* 159 consultas, resultando no diagnóstico de 100 e de 134 casos de CPC da laringe, respectivamente). Não se registou diferença estatisticamente significativa no estadiamento dos tumores diagnosticados entre os grupos estudados.

A diminuição do número de consultas e o decréscimo do diagnóstico de CPC da laringe poderão ser reflexo dos efeitos da COVID-19 nos cuidados de saúde.

Palavras-chave: COVID-19; carcinoma pavimento-celular; laringe; estadiamento neoplásico.

INTRODUÇÃO

A doença provocada pelo Coronavirus-2019 (COVID-19) emergiu em 2019 em Wuhan, China, como uma nova infecção com rápida progressão em todo o mundo. Actualmente, constitui uma pandemia global, sendo uma ameaça à saúde de populações vulneráveis^{1,2}.

Devido à rápida transmissão entre humanos, o governo decidiu implementar restrições extraordinárias de forma a limitar a propagação viral³⁻⁵.

A necessidade de adaptação a esta pandemia impôs alterações na vida quotidiana e a reorganização dos sistemas de saúde, no sentido de otimizar os cuidados aos doentes com COVID-19. Durante a pandemia, especialmente no início do confinamento, estavam assegurados apenas os serviços médicos urgentes, enquanto os procedimentos electivos sofreram um decréscimo significativo⁶⁻⁹. O condicionamento do acesso aos cuidados de saúde resulta em potenciais atrasos no diagnóstico e no tratamento de outras doenças, nomeadamente nos doentes oncológicos^{6,10-12}. O Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil (IPOLFG) é um centro oncológico especializado que presta assistência a doentes de todo o país, especialmente da região sul de Portugal, após referenciação através dos cuidados de saúde primários ou de outros centros hospitalares.

O presente estudo surge com o objectivo de analisar o acesso à consulta de ORL do IPOLFG e o diagnóstico e estadiamento dos carcinomas pavimento-celulares (CPC) da laringe durante a pandemia.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo retrospectivo baseado na análise do processo clínico de doentes com patologia laríngea avaliados na primeira consulta no Serviço de Otorrinolaringologia (ORL) do IPOLFG, entre Março de 2019 e Dezembro de 2020.

O IPOLFG é um centro oncológico especializado que presta assistência a doentes de todo o país, especialmente da região sul de Portugal, após referenciação através dos cuidados de saúde primários ou de outros centros hospitalares.

Com o objectivo de comparar o acesso à consulta de ORL do IPOLFG e o estadiamento dos carcinomas pavimento-celulares (CPC) da laringe na primeira

Marisa Rosário
Serviço de Otorrinolaringologia do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, Portugal

Beatriz Lança
Serviço de Otorrinolaringologia do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Portugal

Sónia Martins
Serviço de Otorrinolaringologia do Centro Hospitalar de São João, Portugal

Ana Hebe
Serviço de Otorrinolaringologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, Portugal

Pedro Montalvão
Serviço de Otorrinolaringologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, Portugal

Miguel Magalhães
Serviço de Otorrinolaringologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, Portugal

Correspondência:
Marisa Rosário
marisamosario@gmail.com

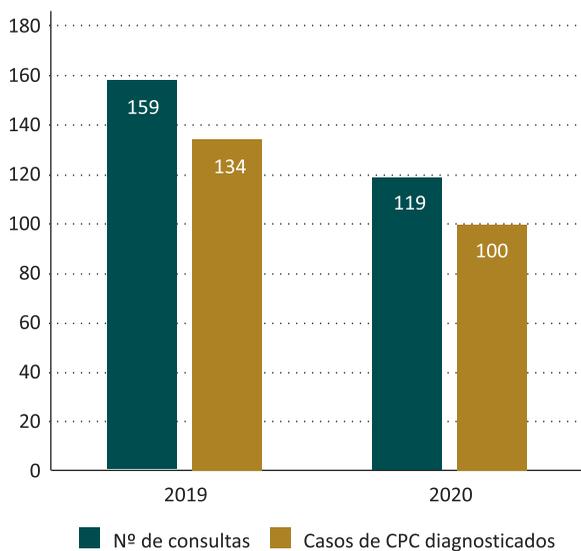
Artigo recebido a 10 de Setembro de 2021. Aceite para publicação a 28 de Janeiro de 2022.



consulta, foi analisado um período de 10 meses após o início da pandemia em Portugal (2 de Março de 2020) e igual período do ano anterior. Foram analisados e comparados o número de consultas efectuadas, os diagnósticos realizados e o estadiamento tumoral com base nas *guidelines* da *National Comprehensive Cancer Network* (NCCN). Foram excluídos os doentes avaliados na consulta de ORL do IPOLFG por recidiva ou persistência tumoral.

FIGURA 1

Gráfico representativo do número de primeiras consultas realizadas e do número de casos de carcinoma pavimento-celular diagnosticados entre Abril e Dezembro de 2019 e período correspondente de 2020.



Foi realizada análise estatística estratificada de acordo com o sexo, idade, localização do tumor, estadiamento e data do diagnóstico. A análise estatística foi realizada com o *software* R. Considerou-se significância estatística para P-values inferiores a 0.05.

RESULTADOS

Após o primeiro período de confinamento com restrições de acesso aos serviços de saúde, verificou-se uma diminuição do número de primeiras consultas de doentes com patologia laringea, comparativamente a igual período do ano anterior (119 *versus* 159 consultas, resultando no diagnóstico de 100 e 134 casos de CPC da laringe, respectivamente) (figura 1).

Em ambos os grupos estudados, verificou-se que a maioria dos tumores diagnosticados se encontrava no estágio IV, contabilizando-se 40 doentes em 2019 e 26 em 2020. Os tumores nos estádios II e III foram os menos frequentes em ambos os períodos estudados (17 e 12 tumores no estágio II em 2019 e 17 e 19 em 2020). Não se verificou diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados (figura 2).

A janela temporal entre o diagnóstico e o tratamento manteve-se inalterada, sem diferença significativa entre os grupos estudados.

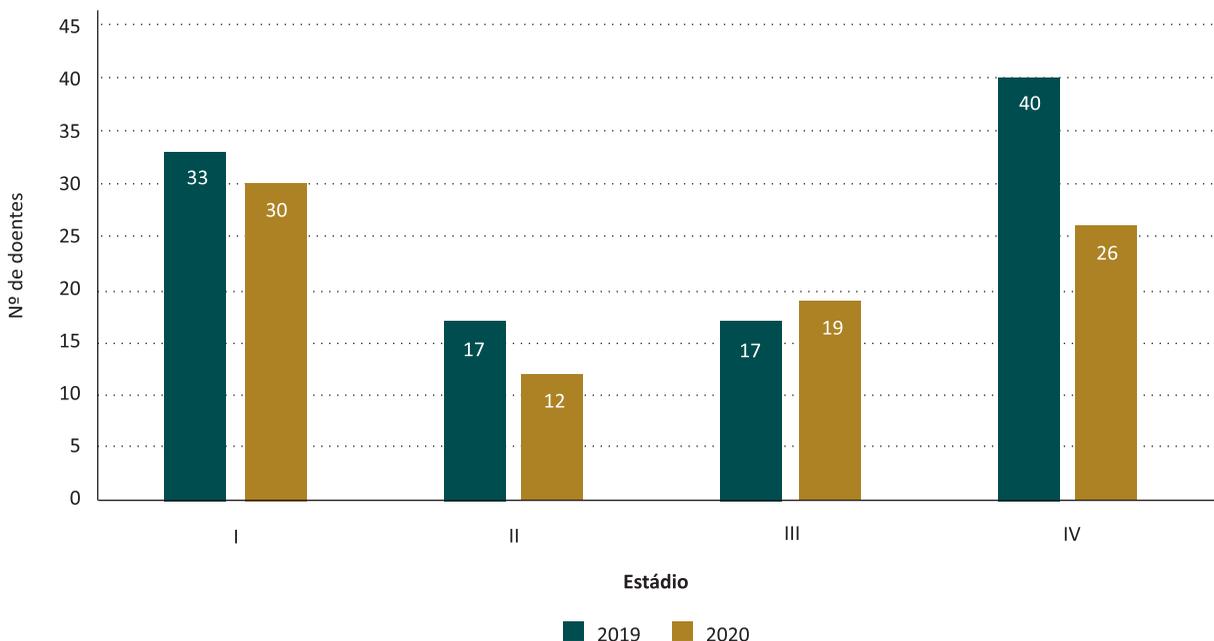
DISCUSSÃO

Este estudo revela a diminuição do número de consultas realizadas e do número de CPC da laringe diagnosticados, em iguais períodos temporais antes e após início da pandemia COVID-19.

A diferença verificada no número de casos de CPC diagnosticados, com diagnóstico de menos 34 casos de CPC da laringe comparativamente a igual período do ano

FIGURA 2

Gráfico representativo do estadiamento dos tumores diagnosticados entre Abril e Dezembro e 2019 e igual período de 2020.



anterior, poderá ser um reflexo primordial da restrição do acesso aos cuidados de saúde, consequência da realocação de recursos e da limitação temporária do acesso a alguns serviços.

Estudos prévios demonstraram que, desde o primeiro caso confirmado de COVID-19 em Portugal, se verificou uma diminuição da proporção de diagnóstico de neoplasias cervicais e da próstata e uma maior proporção de tumores do pâncreas e pulmão^{13,14}.

Estas alterações poderão ser explicadas por factores relacionados com os doentes, médicos e estruturação dos cuidados de saúde. O IPOLFG, à semelhança de outras instituições de saúde a nível mundial, sofreu uma adaptação da sua actividade de forma a assegurar os serviços essenciais mantendo um baixo risco de transmissão da infecção COVID-19. Neste contexto, vários actos médicos foram adiados, cancelados ou substituídos por modelos de telemedicina.

Este estudo é limitado pela sua realização numa fase precoce da pandemia, sendo necessária uma avaliação posterior para obter resultados mais fidedignos, nomeadamente no que diz respeito às consequências das restrições do acesso aos cuidados de saúde evidenciadas pela redução de consultas de primeira vez.

CONCLUSÕES

A pandemia SARS-CoV2 implicou múltiplas restrições no acesso aos cuidados de saúde, tendo-se verificado uma diminuição significativa do número de consultas de primeira vez no serviço de ORL do IPOLFG, com consequente decréscimo do diagnóstico de CPC da laringe. Ainda assim, não se verificou agravamento no estágio dos CPC da laringe diagnosticados.

Ainda assim, importa considerar a probabilidade de apresentação tardia dos casos de doença oncológica, tendo em conta a realocação dos recursos. Os sistemas de saúde poderão requerer uma priorização estratégica dos cuidados prestados aos doentes oncológicos, de forma a atenuar os efeitos da escassez de recursos e do potencial atraso diagnóstico, inerentes aos ajustes dos serviços às necessidades criadas pela pandemia COVID-19.

Conflito de Interesses

Os autores declaram que não têm qualquer conflito de interesse relativo a este artigo.

Confidencialidade dos dados

Os autores declaram que seguiram os protocolos do seu trabalho na publicação dos dados de pacientes.

Proteção de pessoas e animais

Os autores declaram que os procedimentos seguidos estão de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos diretores da Comissão para Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial.

Financiamento

Este trabalho não recebeu qualquer contribuição, financiamento ou bolsa de estudos.

Disponibilidade dos Dados científicos

Não existem conjuntos de dados disponíveis publicamente relacionados com este trabalho.

Referências Bibliográficas

1. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) weekly epidemiological update [Internet] Geneva: WHO; 2020. Available from https://themimu.info/sites/themimu.info/files/documents/Weekly_Epidemiological_Update_-_Coronavirus_Disease_COVID-19_WHO_16Aug2020.pdf
2. Wu Z, McGoogan JM. Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: summary of a report of 72 314 cases from the Chinese Center for Disease Control and Prevention. *JAMA*. 2020 Apr 7;323(13):1239-1242. doi: 10.1001/jama.2020.2648.
3. Instituto Nacional de Estatística. Especial INE Covid 19. Síntese INE @ COVID-19. 2021. [Internet] Available from: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_covid_dossier&xpid=INE
4. Portugal. Direção-Geral da Saúde. COVID-19 - Relatório de Situação [Internet]. Lisboa: DGS; 2022. Available from: <https://covid19.min-saude.pt/>
5. Portugal. Direção-Geral da Saúde. Normas, Orientações e Informações. Lisboa: DGS; 2020. Available from: <https://www.dgs.pt/publicacoes/normas-e-orientacoes.aspx>
6. World Health Organization. COVID-19 significantly impacts health services for noncommunicable diseases. [Internet] Geneva: WHO; 2020. Available from: <https://www.who.int/news/item/01-06-2020-covid-19-significantly-impacts-health-services-for-noncommunicable-diseases>
7. Utilização dos serviços de saúde em tempos de COVID-19 [Internet] Lisboa: UNL Escola Nacional de Saúde Pública; 2020. Available from: <https://barometro-covid-19.ensp.unl.pt/utilizacao-dos-servicos-de-saude-em-tempos-de-covid-19/>
8. World Health Organization. Maintaining essential health services: operational guidance for the COVID-19 context, interim guidance, 1 June 2020. Geneva: WHO; 2020. Available from: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-essential_health_services-2020.2
9. World Health Organization. 2019 Novel Coronavirus (2019-nCoV): strategic preparedness and response plan. Geneva: WHO; 2020. Available from: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/srp-04022020.pdf>
10. Dinmohamed AG, Visser O, Verhoeven RHA, Louwman MWJ, van Nederveen FH, Willems SM. et al. Fewer cancer diagnoses during the COVID-19 epidemic in the Netherlands. *Lancet Oncol*. 2020 Jun;21(6):750-751. doi: 10.1016/S1470-2045(20)30265-5.
11. Kutikov A, Weinberg DS, Edelman MJ, Horwitz EM, Uzzo RG, Fisher RI. A war on two fronts: cancer care in the time of COVID-19. *Ann Intern Med*. 2020 Jun 2;172(11):756-758. doi: 10.7326/M20-1133.
12. Jones D, Neal RD, Duffy SRG, Scott SE, Whitaker KL, Brain K. Impact of the COVID-19 pandemic on the symptomatic diagnosis of cancer: the view from primary care. *Lancet Oncol*. 2020 Jun;21(6):748-750. doi: 10.1016/S1470-2045(20)30242-4.
13. Morais S, Antunes L, Rodrigues J, Fontes F, Bento MJ, Lunet N. The impact of the COVID-19 pandemic on the diagnosis and treatment of cancer in northern Portugal. *Int J Cancer*. 2021 Jul 15;149(2):287-296. doi: 10.1002/ijc.33532.
14. Portugal. Direção-Geral da Saúde. Novo Coronavírus COVID-19 - Relatório de Situação [Internet]. Lisboa: DGS; 2020. <https://covid19.min-saude.pt/relatorio-de-situacao/>.